

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: DA AUSÊNCIA À REDESCOBERTA DOS MOVIMENTOS EMIGRATÓRIOS NACIONAIS

José Carlos Marques*
(CICS.Nova, Leiria; CES, Coimbra e
IPLeia)

Até ao início do século XXI a emigração portuguesa pós-1973/74 foi frequentemente negligenciada, quer a nível político, quer a nível científico. Associada a um ‘regresso ao passado’ só esporadicamente era objeto de estudo e de análises mais aprofundadas, mesmo quando a evolução da paisagem migratória nacional insistia em mostrar que estes tempos idos não se encontravam assim tão distantes e que o presente e o futuro pareciam divergir pouco em termos emigratórios do tempo que se acreditava pertencer ao passado.

A partir da observação de que os fluxos emigratórios portugueses não chegaram ao fim com a crise económica de 1973/74, a presente comunicação procura analisar os fluxos emigratórios que se desenvolveram após o anunciado ‘fim da emigração portuguesa’, mostrando que ela continua a ser uma opção importante para milhares de portugueses que olham para a emigração como uma possibilidade para ultrapassar os constrangimentos que enfrentam no mercado de trabalho nacional. Através da análise da evolução da emigração portuguesa após meados dos anos 80, procura mostrar-se que a atual hiperatenção sobre os fluxos de saída dos portugueses resulta de alguma desatenção com que no passado se olhou para esta realidade estrutural da sociedade portuguesa, da diversificação das atuais formas emigratórias e que, mais do que um fenómeno totalmente novo, a emigração contemporânea constitui uma intensificação de anteriores e novos fluxos de saída.

* Professor Adjunto da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), investigador integrado do núcleo do IPL do CICS.Nova e investigador associado do CES, Coimbra. Doutoramento em Sociologia pela Universidade de Coimbra, os seus interesses de investigação têm incidido sobre a migração internacional, as políticas migratórias, os fluxos migratórios portugueses, a migração qualificada e a integração dos migrantes. e-mail: jclaranjo@sapo.pt.